

A Rede de Oficinandos é um Programa de Pesquisa e Extensão que tem como objetivo investigar o potencial de constituição e fortalecimento de redes de apoio e conexão que possam vir a se estabelecer a partir do uso de TICs – Tecnologias da Informação e da Comunicação. Neste programa se insere a pesquisa *A produção de imagens como dispositivo de formação e trabalho no campo da saúde mental*, que tem lugar junto à Oficina de Imagens do Caps Cais Mental Centro, de Porto Alegre. Integram esta oficina pacientes portadores de grave sofrimento psíquico atendidos pela instituição, duas terapeutas ocupacionais e dois graduandos em psicologia. O grupo, uma vez por semana, se reúne para desdobrar um caminho que vai da construção de um roteiro, passando pela captação das imagens, para desembocar na construção de uma narrativa filmica. Embora esse seja o percurso em vista, seu trilhar não é linear, mas, ao contrário, almeja acolher a sinuosidade necessária ao trabalho em oficinas ditas terapêuticas. As idas e vindas, os desvios e algumas não-chegadas são necessárias para que o produto filme não se sobreponha ao processo de constituição de um lugar desde o qual o sujeito possa se produzir/enunciar no laço com o outro/Outro. É acerca das potencialidades das imagens como uma via de produção de si e do mundo que esta pesquisa se indaga, acompanhando os desdobramentos do fazer que ali encontra lugar. Neste trabalho, buscamos levantar e discutir alguns interrogantes que um ano de trabalho na Oficina de Imagens, bem como o estudo da teoria psicanalítica freudiana e lacaniana, permitem situar. As questões levantadas tangem não apenas ao fazer da oficina, mas também aos laços que a sustentam, os possíveis endereçamentos do que ali se produz e o lugar daqueles que se situam na posição de coordenadores. O presente trabalho se situa nos desdobramentos destes interrogantes, que nos levam a perguntas cada vez mais qualificadas e não a respostas apaziguadoras.